

DISCIPLINA ELETIVA

Políticas Públicas:

Conceitos de política pública e problema público. A ciência das políticas públicas e seus fundamentos: normatividade, multidisciplinaridade, *problem orientation*. Modelos de análise descritiva: ciclo de política pública; coalizões de defesa; múltiplos fluxos; teoria do equilíbrio pontuado; redes de políticas públicas; difusão de políticas públicas. Modelos de análise prescritiva: análise racionalista; análise argumentativa; nudge; *policy analytics*. Modelos emergentes. Verdade e pós-verdade em políticas públicas.

Bibliografia Básica:

- BRASIL, Felipe Gonçalves; CAPELLA, Ana Claudia Niedhardt. Abordagens contemporâneas para análise de políticas públicas. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2022.
- CALMON, P.; COSTA, A. T. M. Redes e Governança das Políticas Públicas. RP3 - Revista de Pesquisa em Políticas Públicas, n. 1, 2013.
- CONGLETON, Roger D. Intellectual foundations of public choice, the forest from the trees. Public choice, vol. 175, 2018, pp. 229-244.
- DANIELL, Katherine A., MORTON, Alec, INSUA, David Ríos. Policy analysis and policy analytics, Annals of Operations Research, vol. 236(1), pages 1-13, Jan, 2016.
- DURNING, Dan. The transition from traditional to postpositivist policy analysis: a role for Q-methodology. Journal of Policy Analysis and Management. vol. 18, n. 3, 1999, pp. 389-410.
- ETZIONI, Amitai. *Mixed scanning*: uma “terceira” abordagem da tomada de decisão in HEIDEMANN, Francisco Gabriel, SALM, José Francisco (orgs.), Políticas públicas e desenvolvimento. Brasília: Editora da UnB, 2009.
- FARAH, Marta Ferreira Santos. Administração Pública e Políticas Públicas. Revista de Administração Pública, vol. 45, n. 3, 2011, pp. 813-836.
- FISCHER, Frank. Beyond empiricism: policy inquiry in postpositivist perspective. Policy Studies Journal, vol. 26, n. 1, 1998, pp. 129-146.
- FISCHER, Frank. Truth and post-truth in public policy: interpreting the arguments. Cambridge: Cambridge University Press, 2021. (pp. 1-23).
- GEURTS, Jac L. A., JOLDERSMA, Cisca. Methodology for participatory policy analysis, European Journal of Operational Research, n. 128, 2001, pp., 300-310.
- HAJER, Maarten. Policy without polity? Policy analysis and the institutional void. Policy Sciences, v. 36, 2003, pp. 175-195.
- JANN, Werner, WEGRICH, Kai. Theories of the policy cycle. In FISCHER, Frank, MILLER, Gerald J., SIDNEY, Mara S. (orgs.) Handbook of public policy analysis: theory, politics, and methods. Boca Raton: Taylor & Francis, 2007.
- JOHN, Peter. Is There Life After Policy Streams, Advocacy Coalitions, and Punctuations: Using Evolutionary Theory to Explain Policy Change? Policy Studies Journal, v. 31, n. 4, 2003, pp. 481-498.
- JONES, Michael D., McBETH, Mark K. A narrative policy framework: clear enough to be wrong? Policy Studies Journal, v. 38, n. 2, pp. 329-353.

JONES, Bryan D., BAUMGARTNER, Frank R. From There to Here: Punctuated Equilibrium to the General Punctuation Thesis to a Theory of Government Information Processing, *The Policy Studies Journal*, v. 40, n. 1, 2012, pp. 1-19.

KINGDON, J. W. *Agendas, alternatives, and public policies*. Boston: Little, Brown, 1984, (Cap. 9 - Wrapping things up, pp. 196-208).

KLIJN, Eric-Hans. Redes de políticas públicas: una visión general. In in Kickert, W. J. M. & Koppenjan, J.F.;. (eds), *Managing Complex Networks*. London: Sage 1998.

LASSWELL, Harold D. The policy orientation. In: LERNER, Daniel & Harold D. LASSWELL. *The policy sciences: recent developments in scope and method*. Stanford, CA: Stanford University Press, 1951. p. 3-15.

LEAL, Cristiana C., OLIVEIRA, Benilde. Choice architecture: Nudging for sustainable behavior. In C. F. Machado & J. P. Davim (Eds.), *Sustainable management for managers and engineers* (Chap. 1). London: ISTE and Wiley, 2020.

LINDBLOM, Charles E. *Muddling through 1: A ciência da decisão incremental* in HEIDEMANN, Francisco Gabriel, SALM, José Francisco (orgs.), *Políticas públicas e desenvolvimento*. Brasília: Editora da UnB, 2009.

MINTROM, Michael, NORMAN, Phillipa. Policy entrepreneurship and policy change. *Policy Studies Journal*, v. 37, n. 4, 2009, pp. 649-667.

NOWLIN, Matthew C. Theories of the Policy Process: state of the research and emerging trends, *Policy Studies Journal*, v. 39, n. S1, 2011, pp. 41-60.

OLLAIK, Leila Giandoni, MEDEIROS, Janann Joslin. Instrumentos governamentais: reflexões para uma agenda de pesquisas sobre implementação de políticas públicas no Brasil. *Revista de Administração Pública*, vol. 45, n. 6, nov. – dez, 2011, p. 1943-1967.

OSTROM, Elinor. Background on the Institutional Analysis Development Framework, *Policy Studies Journal*, v. 39, n.1, 2011, pp. 07-27.

SANDERS, Lynn M. Against deliberation. *Political Theory*, v. 25, n. 3, pp. 1-17.

SECCHI, Leonardo. *Análise de políticas públicas: diagnóstico de problemas, recomendação de soluções*. São Paulo: Cengage, 2016.

SECCHI, Leonardo, COELHO, Fernando de Souza, PIRES, Valdemir. *Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos*. 3.ed. São Paulo: Cengage, 2019.

SHIPAN, Charles R., VOLDEN, Craig. Policy diffusion: seven lessons for scholars and practitioners. *Public Administration Review*, vol. 72, n. 6, 2012, pp. 188-796.

WEIBLE, Christopher M., SABATIER, Paul, McQUEEN, Kelly. Themes and variations: taking stock of the Advocacy Coalition Framework. *The Policy Studies Journal*, v. 37, n. 1, 2009, pp. 121-140.

WEIMER, David L. Policy analysis and evidence: a craft perspective. *Policy Studies Journal*, Vol. 26, n. 1, 1998, pp. 114-128.